

Por RJ1

***Órgão admitiu 'problemas pontuais', mas disse que sistema já está sendo atualizado. Novo modelo também não permite consulta ao sistema de veículos roubados***

Proprietários de veículos no Rio de Janeiro que já fizeram o emplacamento com as novas placas do Mercosul enfrentam problemas para registrá-los junto ao Detran. Além disso, há risco de se comprar carro roubado, já que o sistema para consulta de veículos ainda não reconhece o novo modelo.

O aeroviário Irineu Cândido Lira economizou durante um ano para trocar de carro. Junto com o novo veículo, teve que comprar a nova placa. Mas ao circular com ele, corre o risco de ser multado. Isso porque ele não consegue retirar no Detran o documento do veículo com os dados da placa nova.

“Na hora de pegar o documento, o sistema travou e não consegue emitir o documento do carro. Eu estou andando assim, sem o documento do carro e com placa que não existe mais no mercado”, contou.

Este não é o único problema causado pela falta de atualização de sistemas para receber as informações da placa do Mercosul, que tem uma letra a mais e um número a menos do que a placa antiga. O Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, que permite checar, por exemplo, se um carro é roubado, também não foi atualizado. No aplicativo do governo federal, sequer é possível inserir os dados da nova placa, porque o sistema não permite incluir a letra a mais.

A placa do Mercosul começou a ser usada no Rio no último dia 11 de setembro. A troca é obrigatória para emplacamento de carros zero quilômetro, transferências de propriedade ou de município, mudança de categoria e troca de placas danificadas.

O Detran diz que a novidade tem o objetivo de dar mais segurança, evitando a possibilidade de clonagem dos veículos, já que a nova placa tem um código de barras bidimensional e uma marca d'água.

O Ministério das Cidades afirmou que os Detrans estaduais é que devem atualizar os sistemas, e declarou que o sistema do Denatran-Sepro já está atualizado. O Detran do Rio de Janeiro reconheceu que existem problemas pontuais, mas argumentou que eles estão sendo resolvidos. O órgão afirmou ainda que o código digital das novas placas - o QR code - pode ser usado para consultas no portal do Denatran, para saber, por exemplo, se um carro é roubado.

**Fonte:** G1, em 25.09.2018.